



GOVERNO DO DISTRITO  
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO  
DE SAÚDE



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças  
Crônicas e Agravos  
Transmissíveis (GEDCAT)

Núcleo de Controle de  
Endemias (NCE)

Endereço:  
Setor Bancário Norte - SBN  
Qd. 02, Lt 04, Bl. P, 1º Subsolo.  
Brasília / DF  
CEP: 70.040-020  
Tel.: 61 3322-0369  
Email: [endemias.df@gmail.com](mailto:endemias.df@gmail.com)

Equipe de Elaboração

**Dalcy Albuquerque Filho**  
(NCE)

**Cristiane Resende Silva**  
(NCE)

**Flávia Sodrê Silva**  
(NCE)

**Rachel Helen B. da Silva Bitar**  
(NCE)

Revisão Técnica

**Teresa Cristina Segatto**  
(Diretora da DIVEP)

# Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 10, nº 41, novembro de 2015  
Semana epidemiológica 46 de 2015

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **12.501 casos suspeitos** de dengue até a semana epidemiológica 46 de 2015, dos quais 11.826 (95%) são residentes do Distrito Federal e 675 (5%) de outras Unidades Federativas.

Este informativo mostra também a situação epidemiológica da febre Chikungunya e Zika no DF.

**Tabela 1** - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 46. DF, 2014 e 2015.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2015
	2014	2015	Variação (%)	2014	2015	Variação (%)	
Notificados	18.000	11.826	-34,30	2.119	675	-68,15	12.501
Confirmados*	11.962	9.409	-21,34	1.830	574	-68,63	9.983

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 23/11/2015 (até a semana epidemiológica 46). Sujeito a alterações.

\*Casos confirmados (todos os casos notificados, exceto os descartados), conforme definição do Ministério da Saúde.

**Quadro 1** – Distribuição dos casos confirmados de dengue de residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 46. DF, 2015.

Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos	Mês de início de sintomas
Semana 01	59	Janeiro
Semana 02	66	
Semana 03	73	
Semana 04	120	
Semana 05	151	Fevereiro
Semana 06	139	
Semana 07	173	
Semana 08	174	
Semana 09	233	Março
Semana 10	245	
Semana 11	270	
Semana 12	310	
Semana 13	344	Abril
Semana 14	528	
Semana 15	623	
Semana 16	695	
Semana 17	738	
Semana 18	822	Maio
Semana 19	595	
Semana 20	565	
Semana 21	432	
Semana 22	433	
Semana 23	374	Junho
Semana 24	318	
Semana 25	202	
Semana 26	101	
Semana 27	66	Julho
Semana 28	79	
Semana 29	74	
Semana 30	42	
Semana 31	38	Agosto
Semana 32	33	
Semana 33	40	
Semana 34	25	
Semana 35	28	Setembro
Semana 36	20	
Semana 37	12	
Semana 38	7	
Semana 39	38	
Semana 40	33	Outubro
Semana 41	20	
Semana 42	20	
Semana 43	17	
Semana 44	18	Novembro
Semana 45	15	
Semana 46	1	
<b>Total</b>	<b>9.409</b>	

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 23/11/2015 (até a semana epidemiológica 46). Sujeito a alterações.

A distribuição dos casos confirmados de dengue, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 46 de 2015 demonstra que Planaltina, Gama e Sobradinho II são as Regiões Administrativas com maior número de casos, respondendo por **3.722** casos, um percentual de 40% dos casos ocorridos no período.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 46. DF, 2014 e 2015.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2014	2015	
Águas Claras	96	124	29,2
Asa Norte	173	265	53,2
Asa Sul	150	89	-40,7
Brazlândia	243	164	-32,5
Candangolândia	125	32	-74,4
Ceilândia	749	705	-5,9
Cruzeiro	33	110	233,3
Fercal	308	49	-84,1
<b>Gama*</b>	1062	824	-22,4
Guará	366	366	0,0
Itapoã	298	141	-52,7
Jardim Botânico	35	51	45,7
Lago Norte	117	70	-40,2
Lago Sul	100	148	48,0
N.Bandeirante	108	40	-63,0
Paranoá	388	270	-30,4
Park Way	43	25	-41,9
<b>Planaltina*</b>	2385	2180	-8,6
Recanto das Emas	319	275	-13,8
Riacho Fundo I	121	53	-56,2
Riacho Fundo II	79	42	-46,8
Samambaia	543	359	-33,9
Santa Maria	644	357	-44,6
São Sebastião	779	353	-54,7
Scia (Estrutural)	150	135	-10,0
SIA	5	0	-100,0
Sobradinho	645	513	-20,5
<b>Sobradinho II*</b>	1042	718	-31,1
Sudoeste/Octogonal	31	28	-9,7
Taguatinga	413	500	21,1
Varjão	102	42	-58,8
Vicente Pires	56	140	150,0
Em Branco	254	241	-5,1
<b>Total</b>	<b>11.962</b>	<b>9.409</b>	<b>-21</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 23/11/2015 (até a semana epidemiológica 46). Sujeito a alterações.

\* Locais de residência com maior nº de casos.

Em relação à incidência de dengue, as maiores taxas foram observadas, respectivamente, nas Regiões Administrativas de **Planaltina e Sobradinho II**, bem como na sequência em Sobradinho e Gama.

**Quadro 2** - Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 46. DF, 2015.

<b>Localidade de residência</b>	<b>Coefficiente de Incidência*</b>
Águas Claras	107,18
Asa Norte	188,90
Asa Sul	88,99
Brazlândia	253,05
Candangolândia	176,86
Ceilândia	155,23
Cruzeiro	273,90
Fercal	490,11
Gama	539,97
Guará	297,46
Itapoã	281,00
Jardim Botânico	225,09
Lago Norte	186,30
Lago Sul	424,92
N.Bandeirante	142,65
Paranoá	436,20
Park Way	112,65
<b>Planaltina</b>	<b>1131,66</b>
Recanto das Emas	196,45
Riacho Fundo I	130,44
Riacho Fundo II	104,29
Samambaia	160,25
Santa Maria	269,34
São Sebastião	371,78
Scia (Estrutural)	403,16
SIA	0,00
Sobradinho	585,30
<b>Sobradinho II</b>	<b>872,42</b>
Sudoeste/Octogonal	48,92
Taguatinga	214,59
Varjão	404,21
Vicente Pires	209,78
<b>Total**</b>	<b>322,80</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 23/11/2015 (até a semana epidemiológica 46).

Sujeito a alteração. População residente no DF em 2015.

\*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Inserimos para análise o gráfico (figura 1) com a distribuição por faixa etária dos casos de dengue, nas quatro RA, com maior incidência.

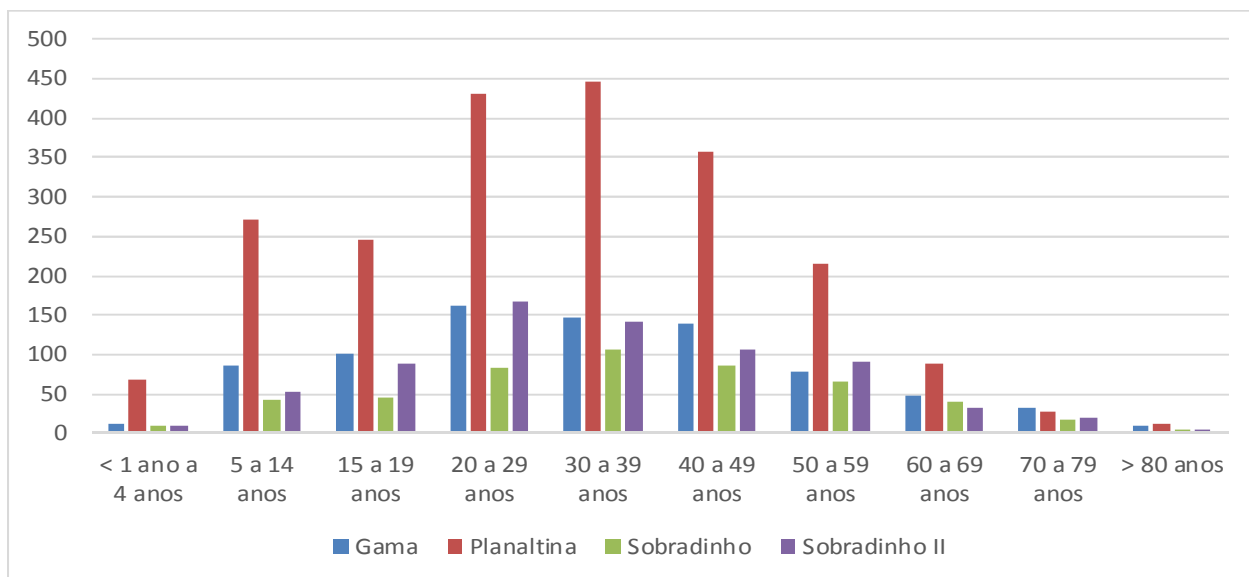


Figura 1: Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, nas regiões com maior incidência.

Até a semana epidemiológica 46 de 2015 a SES-DF confirmou 25 óbitos por dengue, dos quais 21 eram residentes no DF, 3 em GO e 1 em MG. Não houve, portanto, alteração no número de casos de óbitos em relação ao boletim anterior.

**Quadro 3** – Número de casos confirmados de dengue grave e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 46. DF, 2014 e 2015.

UF de residência	Dengue Grave					
	2014			2015		
	Cura	Óbitos	Total	Cura	Óbitos	Total
<b>DF</b>	18	18	36	5	21	26
<b>Outras UF</b>	8	9	17	1	4	5
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>53</b>	<b>6</b>	<b>25</b>	<b>31</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 23/11/2015 (até a semana epidemiológica 46). Sujeito a alterações.

Para o monitoramento da circulação dos vírus da dengue, o LACEN analisou até a 46ª semana epidemiológica de 2015, 296 amostras para a identificação dos sorotipos circulantes no Distrito Federal. Das amostras analisadas, 65 (22%) foram positivas e identificaram os

sorotipos DENV 1 e DENV 3 (Quadro 4). Os pacientes que adoeceram pelo sorotipo DENV 3 são residentes no Guará (1) e na Estrutural (2).

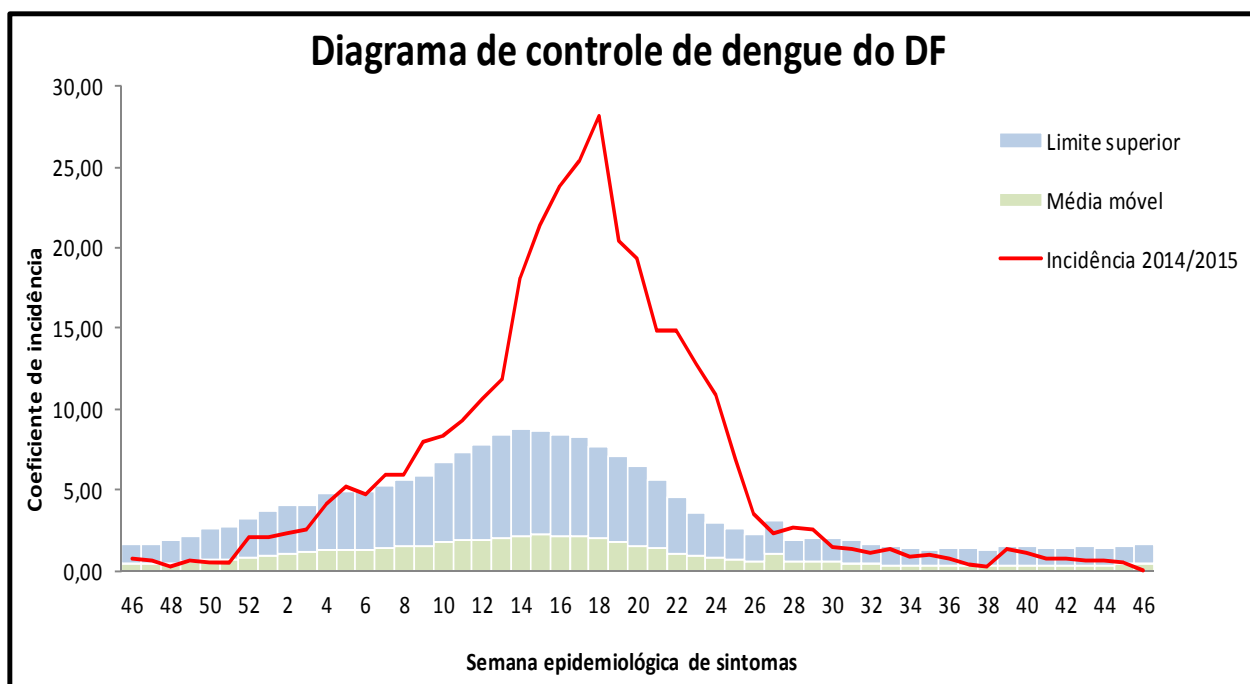
Observa-se que tais valores se mantm inalterados em relação aos três últimos boletins, o que se infere ser decorrente ao reduzido número de casos registrados nesse período.

**Quadro 4** – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 46. DF, 2015.

N de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
296	65	62	0	3	0

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 23/11/2015 (até a semana epidemiológica 46). Sujeito a alterações.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 23/11/2015 (até a semana epidemiológica 46). Sujeito a alterações.

**Figura 2** – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 46 de 2014 até a 46 semana epidemiológica de 2015.

## Febre Chikungunya

Em 2015, até a SE 46, foram registrados pela SES-DF 234 casos suspeitos de febre Chikungunya. Duzentos e vinte casos foram descartados e 14 confirmados em residentes do Distrito Federal (DF) que se deslocaram para outros países e estados do Brasil, até 15 dias antes do início dos sintomas (Tabela 1). Houve o registro de 11 casos importados, 2 deles provenientes do Suriname e Panamá e 9 casos de outros Estados do Brasil com predominância dos municípios da Bahia, são eles: 4 casos de Salvador - BA, 2 de Ipirá-BA, 1 de Feira de Santana-BA e 1 Santaluz, e 1 caso proveniente de Oiapoque no estado no Amapá.

Registra-se 2 casos autóctones do DF, e 1 indeterminado, ou seja, sem fonte de infecção determinada (Tabela 2). Todos os suspeitos (descartados e confirmados) realizaram a sorologia de CHIKV (MAC ELISA IgM) no LACEN-DF, ou seja o critério foi 100% laboratorial.

**Quadro 1-** Total de casos suspeitos, confirmados, descartados de febre Chikungunya no DF, até a SE 46 de 2015

Suspeitos	Confirmados		Descartados	Em investigação
	Laboratorial	Clínico Epidemiológico		
234	14	0	220	0

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 23/11/2015 (até a SE 46). Sujeito a alterações.

**Quadro 2-** Total de casos confirmados de Febre Chikungunya autóctones e importados segundo local provável de infecção em residentes do Distrito Federal em 2015 (até a SE46).

Casos Confirmados de Chikungunya	2015		
	Nº	%	Local provável de infecção
*Autóctone	2	14,3	Ceilândia (1); Taguatinga(1)
** Importado	11	78,6	Panamá(1); Suriname (1); Oiapoque- AP (1); Salvador- BA (4); Ipirá- BA(2); Feira de Santana-BA (1) e Santaluz- BA (1)
Indeterminado	1	7,1	Não sabe o local de infecção
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100%</b>	-----

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 23/11/2015 (até a SE 46). Sujeito a alterações.

\* A transmissão ocorreu no DF, \*\* A transmissão ocorreu em outra UF ou outro país.

## Febre pelo vírus ZIKA

Em relação a SE anterior, não houve alterações dos dados no boletim epidemiológico da Febre pelo vírus ZIKA, portanto as informações são as mesmas da SE 45.

A Febre pelo Zika vírus é uma doença tropical, causada por vírus, emergente nas Américas, de evolução benigna, caracterizada pelo quadro clínico de exantema maculopapular de início agudo (erupção cutânea com pontos brancos ou vermelhos) podendo ser acompanhada de febre baixa, olhos vermelhos (sem secreções ou prurido), artralgia ou artrite, mialgia, cefaleia e dor nas costas. Em geral, os sintomas desaparecem espontaneamente após 3-7 dias. A principal via de transmissão do Zika Vírus é vetorial, por meio da picada do mosquito *Aedes Aegypti*. Após um período de incubação de cerca de 4 dias, o paciente poderá apresentar os primeiros sinais e sintomas. O tratamento é sintomático para o prurido, febre e dores. Não está indicado o uso de ácido acetilsalicílico e drogas anti-inflamatórias devido ao risco aumentado de complicações hemorrágicas, como ocorre com a dengue. Não há vacina contra o Zika vírus.

No Brasil, os primeiros casos foram na região Nordeste e todos eles apresentaram evolução benigna com regressão espontânea mesmo sem intervenção clínica. No DF, foram registrados pela SES-DF 12 casos suspeitos de febre pelo Vírus Zika, sendo dez casos descartados e 02 confirmados (Tabela 1). Os casos confirmados ocorreram no mês de julho de 2015 (SE 30).

Os dois casos confirmados foram importados de residentes do DF, que se deslocaram para a região do Nordeste provenientes de Salvador- BA e de Teresina-PI. Todos os suspeitos (descartados e confirmados) realizaram o exame PCR no LACEN-DF, ou seja, o critério foi 100% laboratorial.

Existe a suspeita que a febre pelo vírus Zika aumente o risco de síndrome de Guillain Barré em pessoas que tiveram a doença e de casos de microcefalia em crianças, cujas mães tiveram a doença durante a gravidez. Esta suspeita é baseada no grande aumento da incidência em estados do Nordeste, onde estão ocorrendo epidemia pela doença. O aumento dos casos de microcefalia em motivou o Ministério da Saúde a declarar estado de Emergência Sanitária no território nacional, na primeira quinzena de novembro de 2015.

**Quadro 1-** Total de casos suspeitos, confirmados, descartados por Febre pelo Vírus Zika, até a SE 46 de 2015.

Suspeitos	Confirmados		Descartados	Em investigação
	Laboratorial	Clínico Epidemiológico		
12	2	0	10	0

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 23/11/2015 (até a SE 46). Sujeito a alterações.



**Quadro 2-** Total de casos confirmados de febre pelo Vírus Zika autóctones e importados, segundo local provável de infecção em residentes do Distrito Federal em 2015 (até a SE 46).

Casos confirmados de Febre pelo vírus Zika	2015		
	Nº	%	Local provável de infecção
*Autóctone	0	0	-----
** Importado	2	100	Salvador (1) e Teresina(1)
TOTAL	2	100	-----

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 23/11/2015 (até a SE 46). Sujeito a alterações.

\* A transmissão ocorreu no DF, \*\* A transmissão ocorreu em outra UF ou outro país.

A suspeita de febre do Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente (em até 24 horas) utilizando a ficha notificação / investigação individuais disponível em:

[http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/novo/Documentos/SinanNet/fichas/Ficha\\_conclusao.pdf](http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/novo/Documentos/SinanNet/fichas/Ficha_conclusao.pdf)

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 23 de novembro de 2015.

**Dalcy Albuquerque Filho**  
Núcleo de Controle de Endemias

**Rosa Nancy Urribarri Runzer Sallenave**  
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis  
Gerente

**Teresa Cristina Vieira Segatto**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Tiago Araújo Coelho de Souza**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Subsecretário